

DIÁRIO DA BORBOREMA  
13/01/2009

"Ninão" cobra R\$ 5,00 por fotografia

Ontem, mais uma vez Josélisson Fernandes da Silva, conhecido por "Ninão", o homem mais alto do Brasil, com 2,30 metros de altura, esteve em Campina Grande para mais uma sessão de tratamento, no Hospital Universitário Alcides Carneiro, com injeção que ajuda no estacionamento do crescimento. Se fosse pagar por essa medicação a família teria que desembolsar todo mês cerca de R\$ 3 mil.

As despesas com Ninão não são pequenas, disse a mãe Divailda Fernandes. A medicação diária é comprada pela própria família. Para tanto são desembolsados cerca de R\$ 250,00. A despesa aumenta também com a alimentação, que é balanceada, e com a gasolina e refeições a cada vez que ele se desloca da cidade de origem, Assunção, para Campina Grande.

A família é pobre. O pai é agricultor e a mãe funcionária pública, que ganha um salário mínimo de R\$ 412,00 para sustentar oito pessoas. Foi a carência financeira que levou Ninão a acatar a proposta do fotógrafo paraibano Mário Brother a cobrar uma taxa de R\$ 5,00 das pessoas que desejam tirar uma foto ao lado dele.

Tudo começou quando Ninão se envolveu em um acidente automobilístico. Ele bateu no carro do fotógrafo e disse que não tinha condição de pagar. Então, Mário fez a proposta, logo considerada por Ninão como um trabalho. Eles então começaram a visitar algumas cidades. Em Puxinanã, em duas visitas, Ninão conseguiu arrecadar R\$ 480,00. Já em Pocinhos, R\$ 300,00, segundo informou a mãe dele. (NRR)